

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 04/10/16

Boa noite! A paz de Jesus em nossos corações. E reforçando um pedido da Espiritualidade que ecoa em vários Centros Espíritas e textos na Internet: paremos de ver somente o mal, mantenhamos o pensamento na paz e substituamos reclamações por gratidão! Façamos este exercício diariamente!

1) LEMBRETE SOBRE NOSSA CASA ESPÍRITA:

NÃO SE ESQUEÇA da campanha permanente de arrecadação de itens especiais: leite, café e fraldas geriátricas tamanho grande são itens muito importantes na rotina de nossa Casa.

2) Sabemos que o silêncio é uma prece. As mensagens que são projetadas aqui das 19h às 20h objetivam acalmar nossas mentes do burburinho lá de fora. Mas estou aqui lembrando que precisamos fazer silêncio. Na sala de passes, o burburinho não permite a concentração. E o passe é um tratamento. Vamos lembrar do silêncio.

3) Ontem foi a data de aniversário de Allan Kardec, que nasceu a 3 de outubro de 1804 e desencarnou muito jovem, a 31 de março de 1869. Em sua homenagem, lerei um texto de Irmão X (espírito), pseudônimo de Humberto de Campos, autor do livro **Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho**, em psicografia de Francisco Cândido Xavier. (Abre aspas)

A ALLAN KARDEC, o maior gênio do mundo depois de Jesus, o magnífico codificador do Espiritismo, O NOSSO MUITO OBRIGADO!

Kardec, enquanto recebes as homenagens do mundo, pedimos vênua (licença) para associar nosso preito singelo de amor aos cânticos de reconhecimento que te exaltam a obra gigantesca nos domínios da libertação espiritual.

Não nos referimos aqui ao professor emérito que foste, mas ao discípulo de JESUS, que possibilitou o levantamento das bases do Espiritismo Cristão, cuja estrutura desafia a passagem do tempo.

Falem outros dos títulos de cultura que te exornavam a personalidade, do prestígio que desfrutavas na esfera da inteligência, do brilho de tua presença nos fastos sociais, da glória que te ilustrava o nome, de vez que todas as referências à tua dignidade pessoal nunca dirão integralmente o exato valor de teus créditos humanos.

Reportar-nos-emos ao amigo fiel do Cristo e da Humanidade, em agradecimento pela coragem e abnegação com que te esqueceste para entregar ao mundo a mensagem da Espiritualidade Superior. E, rememorando o clima de inquietações e dificuldades, em que, a fim de reacender a luz do Evangelho, superaste injúria e sarcasmo, perseguição e calúnia, desejamos expressar-te o carinho e a gratidão de quantos edificaste para a fé na imortalidade e na sabedoria da vida.

O Senhor te engrandeça por todos aqueles que emancipaste das trevas e te faça bendito pelos que se renovaram perante o destino à força de teu verbo e de teu exemplo!...

Diante de ti, enfileiram-se, agradecidos e reverentes, os que arrebataste à loucura e ao suicídio com o facho da esperança; os que arrancaste ao labirinto da obsessão com o esclarecimento salvador; os pais desditosos que se viram atormentados por filhos insensíveis e delinquentes; e os filhos agonizados que se encontraram na vala da frustração e do abandono, pela irresponsabilidade dos pais em desequilíbrio, e que foram reajustados por teus ensinamentos, em torno da reencarnação; os que renasceram em dolorosos conflitos da alma e se reconheceram, por isso,

esmagados de angústia nas brenhas da provação, e os quais livraste da demência, apontando-lhes as vidas sucessivas; os que se acharam arrasados de pranto, tateando a lousa (lápide) na procura dos entes queridos que a morte lhes furtou dos braços ansiosos, e aos quais abriste os horizontes da sobrevivência, insuflando-lhes renovação e paz, na contemplação do futuro; os que soergueste do chão pantanoso do tédio e do desalento, conferindo-lhes, de novo, o anseio de trabalhar e a alegria de viver; os que aprenderam contigo o perdão das ofensas e abençoaram, em prece, aqueles mesmos companheiros da Humanidade que lhes apunhalaram o espírito, a golpes de insulto e de ingratidão; os que te ouviram a palavra fraterna e aceitaram com humildade a injúria e a dor por instrumentos de redenção; e os que desencarnaram incompreendidos ou acusados sem crime, abraçando-te as páginas consoladoras, que molharam com as próprias lágrimas... Todos nós, os que levantaste do pó da inutilidade ou do fel do desencanto para as bênçãos da vida, estamos também diante de ti!... E, identificando-nos na condição dos teus mais apagados admiradores e como os últimos dos teus mais pobres amigos, comovidamente, em tua festa, nós te rogamos permissão para dizer: Kardec, obrigado!...

Muito obrigado!... (fecha aspas)

Assina: Irmão X (espírito), psicografia de Francisco Cândido Xavier

Na sequência, os trabalhos seguem com uma interessante palestra em vídeo, de Haroldo Dutra Dias, intitulada **Conhece-Te a Ti Mesmo**, que foi solicitada por várias pessoas. Trata-se de um recorte de apenas 30 minutos de uma palestra mais longa, intitulada **Jesus - O médico das almas**, muito boa e que já passamos aqui.

Volto a lhes lembrar que todas as palestras apresentadas aqui e os textos lidos na tribuna, às 3^{as}. feiras, no dia seguinte, podem ser encontrados no site do Lar Bom Repouso: www.larbomrepouso.com.br.

Após a palestra, faremos uma oração vibrando pela saúde de nossa mãe do coração, Dona Margherita, para que nosso amor e gratidão a atinjam com raios benéficos de cura e bem-estar.

Muito obrigada. Fiquem com Jesus.